

João Martins - Misticidade

E tom:

A razão nos manda obedecer
 Mas de cór não sei dizer
 Regras pra amar, quem dita?
 E se a natureza conspirou

Com sinais de amor
 Que tem juízo, entende e acredita

Deixando o vento soprar
 Vê se as chuvas de verão
 Maré traz pros segredos a verdade
 Pra quem quer perceber
 Se já levou rasteira

Leva a sério e da descrença não sente saudades

Se é mais fácil dizer que tudo é coincidência
 Se perde a inocência pra maldade

Se por causa da idade não se tem fantasia
 Nem se crê na magia
 Volta-se a ser criança pra sonhar

Deixa as águas passadas

Mas se existem topadas

Nas nossas caminhadas

É pra não esquecer
 De pedir que uma estrela cadente

Realize os desejos da gente
 Bater palma para o sol poente ao fim da tarde

Veste branco pro ano que vem
 Pois as superstições quem não tem?

Não importa se axé ou amém
 É misticidade

Tem gente que beija contente a foto de alguém que se está com saudades

Não importa se axé ou amém
 É misticidade

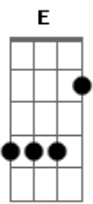
Tem gente apelando pra fada gnomo duende e outras entidades

Não importa se axé ou amém
 É misticidade

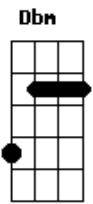
Tem gente que dá três pulinhos, pede a são longuinho que encontre a verdade

Não importa se axé ou amém
 É misticidade

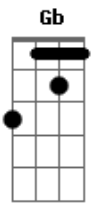
Acordes



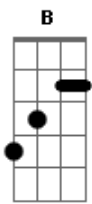
© ukulele-chords.com



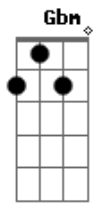
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



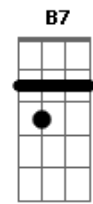
© ukulele-chords.com



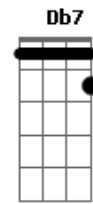
© ukulele-chords.com



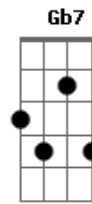
© ukulele-chords.com



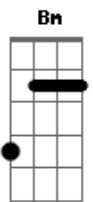
© ukulele-chords.com



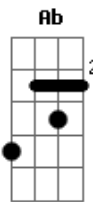
© ukulele-chords.com



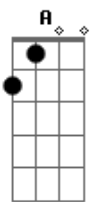
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com